



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
 Vinculada ao Ministério da Agricultura
 Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Macapá
 UEPAE de Macapá
 Caixa Postal, 10
 68.900 Macapá, AP

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 74, mar/90, p.1-5.

COMPORTAMENTO SILVICULTURAL DE ESPÉCIES E PROCEDÊNCIAS DE Eucalyptus NO CERRADO DO AMAPÁ.

Alberto Wilhelm Viana de Castro¹

Jorge Alberto Gazel Yared²

Raimundo Nonato Brabo Alves³

Lauro Santos Silva⁴

Silvia Maria Lopes Braga Meirelles⁵

Com o esgotamento das áreas disponíveis para exploração florestal no sul do país, os empresários do setor florestal passaram a demonstrar maior interesse por terras localizadas na região amazônica. As áreas de cerrado do Estado do Amapá, pelo potencial que apresentam para esse tipo de atividade, baixo custo das terras e baixo custo de implantação de florestas ter

¹ Eng. Ftal., M.Sc., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Macapá (UEPAE de Macapá), Caixa Postal 10, CEP 68900 Macapá, AP.

² Eng. Ftal., M.Sc., EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agropecuária do Tópico Úmido (CPATU), Caixa Postal 48, CEP 66240 Belém, PA.

³ Eng. Agr., M.Sc., EMBRAPA/UEPAE de Macapá.

⁴ Eng. Agr., Secretária de Agricultura do Amapá, AP, 08, CEP 68900 Macapá, AP.

⁵ , AP.

PA/74, UEPAE de Macapá, mar/90, p.2

despertado o interesse de empresas florestais para a sua ocupação.

Tais facilidades, contudo, tem esbarraço na falta de conhecimento com relação ao potencial silvicultural das espécies economicamente viáveis, sob as condições desse ecossistema.

Visando atingir estes objetivos, foram introduzidas nove espécies/procedências do gênero *Eucalyptus* no campo experimental do cerrado da EMBRAPA/UEPAE de Macapá, localizado a 0° 22' de latitude Norte, 51°04' de longitude Oeste de Gr. e a 50m de altitude.

A topografia é plana, coberta com vegetação de cerrado e o clima, segundo a classificação de Köppen, é do tipo Am1, com temperatura média anual de 27°C, umidade relativa do ar média de 82% e precipitação anual de 2300mm, com as chuvas distribuídas de dezembro a julho. O solo é do tipo Latossolo Amarelo, textura média, ácido e de baixa fertilidade.

O experimento foi instalado em blocos ao acaso com quatro repetições. O preparo do solo consistiu em subsolagem e gradagem sendo utilizada, por ocasião do plantio, adubação na dosagem de 100g/cova de NPK da fórmula 12-17-10. As fontes de N, P e K foram a ureia, o superfosfato triplo e o cloreto de potássio, respectivamente. As mudas foram plantadas em covas de 30 cm x 30 cm x 30 cm, no espaçamento de 3m x 2m, formando parcelas com área útil de 108m², com 20 plantas cada. Utilizou-se bordadura comum em volta do experimento com os *Eucalyptus grandis* e *tereticornis*.

Na Tabela 1, encontram-se os parâmetros avaliados aos 4,0 anos após o plantio, das espécies que demonstraram possibilidades de adaptação às condições do local. Com relação à altura de plantas os melhores tratamentos foram: *E. camaldulensis* 12186 de Petford-QLD, seguido do *E. tereticornis* de Kanchanaburi

PA/74, UEPAL de Macapá, mar/90, p.3

(Tailândia), com 8,45 e 5,81m de altura, respectivamente. Em seguida estão colocados o *E. robusta* 11029 (5,59m), *E. pellita* AN 02 (5,56m) e o *E. pellita* 12013 (5,34m). Para o diâmetro à altura do peito (DAP) o *E. pellita* AN 02 (8,79cm), *E. pellita* 12013 (8,40cm) e *E. robusta* 11029 (8,06cm) apresentaram os melhores resultados. O *E. robusta* 11029 apresentou a melhor sobrevivência (95%), seguido do *E. pellita* AN 02 (83%), *E. pellita* 12013 (79%), *E. camaldulensis* 12186 (75%) e *E. tereticornis* de Kanchanaburi (68%). As demais espécies/procedências (*E. grandis* de Assis-SP, *E. tereticornis* 12189 de Mt. Garnet, *E. torreliana* 11763 e *E. torreliana* 11950) apresentaram elevado índice de falhas demonstrando inadaptação ao cerrado do Amapá.

As procedências de *E. pellita* (AN 02 e 12013) são as que demonstram melhor adaptação. Suas árvores são bem formadas, apresentam boa dominância apical e excelente vigor. Em seguida estão os *E. camaldulensis*, *E. tereticornis* e *E. robusta*.

Observou-se grande variação fenotípica dentro da parcela. Os valores dos desvios em relação à média demonstram a possibilidade de obtenção de melhores resultados com a seleção dessas espécies a nível individual. Tal possibilidade foi encontrada, principalmente, nas espécies *E. pellita* (duas procedências), *E. tereticornis* e *E. camaldulensis* como pode ser evidenciado pelas médias das cinco árvores mais vigorosas (Tabela 1). Nestas parcelas são encontrados, ao lado de árvores raquíticas, sem expressão adaptativa, indivíduos com excelente vigor, forma e dominância apical. Tais indivíduos não devem ser desconsiderados em trabalhos de melhoramento genético com essas espécies na região.

O preparo do solo (remoção total da vegetação através de aração e gradagem) não é recomendável para as condições do cerrado, visto que, foi verificado um processo de erosão laminar

PA/74, UEPAE de Macapá, mar/90, p.4

do solo, em virtude das precipitações elevadas que ocorrem na região, havendo inclusive a exposição do sistema radicular de algumas plantas.

Agradecimentos:

Os autores agradecem aos pesquisadores Milton Kanashiro e Luciano C. T. Marques do CPATU pela condução do experimento na sua fase inicial.

FA/74, UEPAE de Macapá, mar/90, p.5

Tabela 1 - Comportamento silvicultural de espécies/procedências de *Eucalyptus* no cerrado. Valores médios aos 4,0 anos de idade. EMBRAPA/UEPAE de Macapá. Macapá-AP. 1986.

Espécies	Procedência	Altura (m)±s	DAP (cm)±s	Altura média das 5 árvo		DAP média das		Sobrevivên	
				ros mais	vigorosas	5 árvo	vigorosas		
				(m)	(cm)	res mais	vigorosas	cia (%)	
<i>E. cf. alduensis</i>	12186	Petford-QLD	8,45	1,23	6,50	1,48	9,05	6,78	74
<i>E. pellita</i>	AN-02	N.I.	5,56	1,89	8,79	2,63	9,47	13,69	83
<i>E. pellita</i>	12013	N.I.	5,34	1,05	8,40	1,82	7,36	10,86	79
<i>E. robusta</i>	11029	N.I.	5,59	0,89	8,06	1,70	7,27	10,61	95
<i>E. tereticornis</i>		Kanchanaburi	5,81	1,51	5,52	1,97	8,17	7,93	68

DAP = Diâmetro a altura do peito; s = desvio padrão em relação a média; N.I. = não identificado.

